



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges, 01 – Centro – Cep 36.150-000
Fone: 32 -3274.1132 - Geral – Tel./Fax: 32 -3274.2212 – CNPJ: 20.434.080/0001-09
email: camararionovo@gmail.com site: www.camararionovo.mg.gov.br

Requerimento nº 178/2017

Autores: Jordão de Amorim Ferreira
Ivalto Rinco de Oliveira
Carlos Alberto do Carmo Mattos

À
Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo
Sra. Dulcimar Prata Marques

Os Vereadores que abaixo subscrevem, requerem que após tramitação regimental, seja solicitado mediante a ANATEL visita de um técnico para que sejam realizados os seguintes testes abaixo:

- 1- potência irradiada de uma portadora por setor;
- 2- número de portadores existentes por setor;
- 3- número de antenas no setor;
- 4- perda no duplexador, para cada setor;
- 5- perda do jumper;
- 6- qualidades de conexões;
- 7- ganho máximo da antena, para casa setor;
- 8- marca e modelo das antenas;
- 9- diagramas de irradiação horizontal e vertical das antenas;
- 10- “down-tilt” elétrico e/ou mecânico;
- 11- faixas de frequência e transmissão e recepção;
- 12- informações sobre compartilhamento (se existe ou não)

JUSTIFICATIVA:

“Estudos epidemiológicos demonstraram que a “proporção do desenvolvimento de novos tipos de câncer foi significativamente mais alta naqueles pacientes que haviam vivido nos 10 anos anteriores a uma distância de até 400 metros de uma antena transmissora, que havia operado



desde 1993”, destaca o estudo. Investigações realizadas no Brasil

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO

Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges, 01 – Centro – Cep 36.150-000

Fone: 32 -3274.1132 - Geral – Tel./Fax: 32 -3274.2212 – CNPJ: 20.434.080/0001-09

email: camararionovo@gmail.com site: www.camararionovo.mg.gov.br

relacionaram as mortes por neoplasia com a proximidade das antenas repetidoras em Belo Horizonte. “Entre 1996 e 2006, 7.191 mortes por neoplasia ocorreram em uma área a 500 metros das antenas repetidoras”. Isso significou uma taxa de mortalidade de 34,76 por 10 mil habitantes. Em contrapartida, fora dessa zona, “Observou-se uma menor taxa de mortalidade por neoplasia”.

Outro estudo vem de Israel, onde se demonstrou epidemiologicamente que a incidência de câncer em habitantes de Netanya, que residem a menos de 300 metros de uma antena repetidora de telefonia móvel, é de 4,15 vezes maior em uma comparação a residentes que habitam áreas mais distantes da antena. Em uma análise dos sintomas de um grupo de 200 residentes que viviam próximos a antenas, comparado com outro que não estava exposto, notou-se que a 300 metros de distância, ou até mais, as pessoas eram afetadas por cansaço. Outros que viviam em uma área a 200 metros de distância sentiam também sintomas como cefaleias, perturbação do sono e mal-estar generalizado.

Aqueles que viviam até 100 metros de distância das antenas sofriam com irritabilidade, depressão, perda de memória, enjoos, diminuição da libido, entre outros sintomas. “Esse foi o primeiro estudo que demonstrou que a distância mínima de instalação de antes deve ser superior a 300 metros de locais habitáveis”, disse o Dr. Tchernitchin. Experimentos em ratos em que foi aplicada radiação similar demonstraram afetar a mobilidade dos espermatozoides de modo significativo.

O intuito deste requerimento é esclarecer e proporcionar melhores condições de saúde para os moradores da região”.

Sala das Sessões “Messias Lopes”, 18 de agosto de 2017

Jordão de Amorim

Ivalto Rinco

Carlos Alberto C. Mattos.